



Sharm El Sheikh, November 17, 2022.

To Your Excellency Mr. Luiz Inácio Lula da Silva  
President-elect of the Federative Republic of Brazil

Dear President-Elect Lula,

We, from the Black Coalition for Rights, organizations, entities, associations, groups and collectives that are part of the **Brazilian Black Movement**, reaffirm the fight for racial, climate, social and gender justice in our country and in the world. Historically, we continue to fight against racism and all forms of discrimination that structure society and produce inequalities that take away our power to exist in humanity.

We are at the 27th Conference of the Parties of the UNFCCC (COP27), in Sharm El Sheikh (Egypt), to reaffirm our contributions and responsibility to Brazilian development in relation to social and climate sustainability, which will not be possible due to the crimes of environmental racism **that impact the lives of the majority population in the largest African Diaspora in the global space**. In Brazil, the black population is directly affected by the impacts of climate change in cities and in the countryside, we are experiencing the climate emergency. More than 60% of the black population in the country is directly impacted by extreme weather events due to housing conditions, food, health, access to urban and rural land, work and income, mobility and location - **inequalities that most deeply affect Black Women and Children in vulnerable conditions**.

Our attendance at COP26 and now at COP27 seeks attention to the effectiveness of public policies for populations in the Global South as a **priority in achieving the decarbonization targets with the reduction of global warming by 1.5°C by 2030**. According to the Sixth Assessment Report (AR6) for Adaptation of the Intergovernmental Panel on Climate Change - IPCC (2022), the greatest challenge to achieve the goals of reducing greenhouse gases (GHG) will be **to reduce inequalities that impact traditional peoples and communities**,

**workers, women and children in areas that are currently experiencing an exponential scale of territorial surface warming and increased rainfall.**

In this scenario, we believe in the possibility of the **Elected Government having the fight against environmental racism as a transversal and structuring action for the global and national Brazilian economic development**, responsible for the global goals to reduce global warming by 1.5°C. And it must rely on the black population and their knowledge bases in traditional, technical, scientific and technological knowledge to achieve the goals of the NDCs and ensure climate and social sustainability in the Amazon, Caatinga, Cerrado, Atlantic Forest, Pantanal and Pampas biomes.

This is what makes us claim and take part in the transition and management team of the **Ministry of the Environment, which is strengthened in the mission of comprising climate, environmental and water management policy in the public management of the Union.**

**Thus, the Black Coalition for Rights and partner organizations reaffirm the importance of Brazil in the UNFCCC and the position of the New Government for the approval of the Global Goals on Adaptation, the effectiveness of the Adaptation Financing Mechanisms, and the approval of the Loss and Damage Financing Mechanisms.** We are responsible for zero deforestation in all national biomes, but we are also responsible for the effectiveness of the **National Adaptation Plan and the elimination of racial, ethnic, gender and generational inequalities**, ensuring the elaboration of national policies, with an emphasis on environmental management, territorial management, strengthening of family farming and the titling of quilombola lands. In addition to this, reinforcing the importance of bringing back councils spaces and civil society's participation in issues related to the environment.

Trusting that your Presidency, from January 1, 2023, will have the deepest commitment to the Black population and Quilombola Communities, we, from the Black Coalition for Rights and partner organizations, reinforce that **there will be no Climate Justice without Racial Justice in Brazil.**

### **Black Coalition for Rights**

1. ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as – Nacional
2. Associação Educacional Cultural Assistencial Afro Brasileira OGBAN
3. AfirmAção Rede de Cursinhos Populares – ES
4. Africanamente Centro de Pesquisa Resgatar Preservação de tradições afrodescendentes – RS
5. Afrikan Power
6. Afro-Gabinete de Articulação Institucional e Jurídica – BA
7. AIABA – Associação Interdisciplinar Afro-Brasileira e Africana – PR

8. ALAGBARA – Articulação de Mulheres Negras e Quilombolas do Tocantins
9. Alma Preta – SP
10. Amparar – Associação de Amigos e Familiares de Presos – SP
11. ANEPE – Articulação Negra de Pernambuco
12. APN's – Agentes de Pastoral Negros – Nacional
13. Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas – ANJF – RJ
14. Associação Beneficente Marina Mercez – Ilê Ase Oju Ewe
15. Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum
16. Associação de Amigos e Familiares de Pessoas em Privação de Liberdade – MG
17. Associação de Capoeira Motta e cultura Afro
18. Associação de Consciência Negra Quilombo
19. Associação de Mulheres – AQUALTUNE
20. Associação de Mulheres Mãe Venina do Quilombo do Curiaú – AP
21. Associação de Mulheres Negras do Acre e seus apoiadores
22. Associação de Sambistas, Terreiros e Comunidades de Samba do Estado de São Paulo – ASTEC
23. Atinuké – Coletivo sobre o pensamento de Mulheres Negras – RS
24. A Rocinha Resiste
25. Banda Afro Zumbi
26. Bloco Arrasta-Bloco de Favela – MG
27. Bloco Afro Angola Janga
28. Casa das Pretas – RJ
29. Casa do Hip Hop Taquaril – SP
30. Casa Sueli Carneiro
31. CCRIA-LO Comunidade da Compreensão e Restauração Ilê Asé Logun Ede – SP
32. CCRIAS – SP
33. CEAP – Centro de Articulação de Populações Marginalizadas – RJ
34. CECUNE – Centro Ecumênico de Cultura Negra – RS
35. CEDENPA – Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará
36. CEERT – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades
37. Centro de Cultura Negra do Maranhão
38. Centro de Formação do(a) Negro(a) da Transamazônica e Xingu – PA
39. Círculo Palmarino – SP
40. CNAB – Congresso Nacional Afro-brasileiro
41. Coletivo Afroencantamento
42. Coletivo Black DÍvas
43. Coletivo de Estudantes Negrxs da UFF – RJ
44. Coletivo de Juventude Negra Cara Preta – PE
45. Coletivo de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado – BA
46. Coletivo de Mulheres Negras Maria Maria de Altamira Pará
47. Coletivo Leste Negra
48. Coletivo Luisa Mahin – RJ
49. Coletivo Luiza Bairros – BA
50. Coletivo Mulheres Negras Mãe Terra de Angra dos Reis

51. Coletivo Nacional de Juventude Negra – ENEGRECER
52. Coletivo NegraSô – Coletivo de alunos negros da PUC-SP
53. Coletivo Negro Dandara – UNESP/Assis SP
54. Coletivo Negro de Poços de Caldas
55. Coletivo Negro do MTST
56. Coletivo Negro Kimpa – Unesp Bauru SP
57. Coletivo Negro Universitário UFMT – MT
58. Coletivo Nuvem Negra – RJ
59. Coletivo OuTro Preto
60. Coletivo Quilombo do Arruda
61. Coletivo Raízes do Baobá Negras e Negros Jaú- SP
62. Coletivo Sapato Preto Lésbicas Negras da Amazônia
63. COMUNEMA – Mulheres Negras Maria Maria – PA
64. Comunidade Cultural Quilombaque – SP
65. Comunidade das Águas que se Renovam CAREOS – SP
66. Comunidade de Roda de Samba Pagode NA Disciplina – SP
67. Comunidade Samba Maria Cursi
68. Comunidade Terreiro Ilê Ase Iyemonja Omi Olodo – RS
69. Comunidade Terreiro Ilê Açê Omiojuaro – RJ
70. Comunidade Tradicional de Terreiro Ylê Axé de Yansã
71. CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – Nacional
72. Conselho do Povo de Terreiro do Estado do RS
73. CRENLEGO – Centro de Referência Negra Lélia Gonzales – GO
74. CRIOLA – RJ
75. CUXI – Coletivo Negro Evangélico
76. Diáspora Black
77. DNBR – Designers Negres no Brasil
78. Educafro – Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes – Nacional
79. ENAR – European Network Against Racism – UE
80. Fórum de Mulheres Negras de Mato Grosso – MT
81. Fórum de Performances Negras do Rio de Janeiro
82. Fórum Formação Política de Mulheres Negras Marielle Franco – BA (Fórum Marielles de Salvador)
83. Fórum Nacional de Mulheres Negras
84. Fórum Nacional de Performance Negra – RJ
85. Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros – FONATRANS
86. Fórum Permanente das Entidades do Movimento Negro MS
87. Fórum das Juventudes da Grande BH
88. Frente de Mulheres Negras do DF e Entorno
89. Frente Favela Brasil – Nacional
90. Frente Nacional de Mulheres do Funk – SP
91. Frente Nacional Makota Valdina – BA
92. Frente Preta UK

93. Geledés – SP
94. Grupo de Estudos AFETO – Africanidades e Feminismos: Educação e Terapia Ocupacional
95. Grupo de Estudos Sobre Feminismos Negros Marielle Franco – São Luis
96. Grupo Trabalho Estudos Zumbi – TEZ
97. Guarany Feminino Esporte Clube Quilombola
98. IARA – Instituto de Advocacia Racial e Ambiental
99. IBD – Instituto Brasileiro de Diversidade – SP
100. IDAFRO – Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões de Afrobrasileiras
101. IPAD BRASIL – Instituto de Pesquisa da Afrodescendência
102. Ile Ase Omi Ewe Ajase e Caboclo Folha Verde – SP
103. Ile Aşę Omiojuaro – RJ
104. Ilê Asé Oya Mesan Orum – SP
105. Ilê Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu – PR
106. Ilê Ìyá Ódò Àse Aláàfin Òyó – Coletivo Acaçá Axé Odo
107. Ilê Obá Ketu Axé Omi Nlá – SP
108. Ilê Ode Maroketu Àşę Oba – SP
109. Ilê Ojú Ayrá Àse Ògòdó
110. Ilê Omolu Oxum – RJ
111. Ile Oyá Toningebé Fàrá Gèngbèlé – SP
112. IMUNE – Instituto de Mulheres Negras – MT
113. Innpd – Iniciativa Negra por Uma Nova Política Sobre Drogas – Nacional
114. Instituto Ayíka
115. Instituto Afro Cultural da Amazônia
116. Instituto Afrolatinas – DF
117. Instituto AMMA Psique e Negritude – SP
118. Instituto Búzios – BA
119. Instituto Búzios – RJ
120. Instituto de Defesa da População Negra
121. Instituto de Mulheres Negras do Amapá
122. Instituto de Política Preta e Advocacy
123. Instituto de Referência Negra Peregum – SP
124. Instituto do Negro Padre Batista – INPB
125. Instituto Equânime Afro Brasil – SP
126. Instituto Luiza Mahin – ILUMA
127. Instituto Mancala
128. Instituto Marielle Franco – RJ
129. Instituto Nangetu de Tradição Afro e Desenvolvimento Social – PA
130. Instituto Negro é Lindo
131. Instituto Omolara Brasil – SP
132. Instituto Pedro Macambira
133. Instituto Steve Biko – BA
134. IPAD Brasil – Instituto de Pesquisa da Afrodescendência
135. IPEAFRO – Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros

136. IROHIN – Centro de Documentação, Comunicação e Memória Afro Brasileira – BA
137. Jornalistas Pretos
138. Kombativa – Cooperativa Social Latinoamericana de Direitos Humanos – SP
139. Kwe Ceja Togun Hunde – SP
140. MABE – Movimento dos Atingidos pela Base Espacial de Alcântara – MA
141. Mahin Organização de Mulheres Negras – BA
142. Maracatu Ventos de Ouro
143. Marcha das Mulheres Negras de São Paulo
144. Marcha do Orgulho Crespo Londrina e Região
145. Maria Mulher Organização de Mulheres Negras
146. Movimentação Juventude Negra na Política
147. Movimento Afrodescendente do Pará – Mocambo
148. Movimento Democrático Afrodescendente pela Igualdade e Equidade Racial – MOVIDADE
149. Movimento de Jovens Negros e Periféricos de Moju
150. Movimento de Pescadores e Pescadoras de Ilha de Maré, BA – MPP
151. Movimento Negro Evangélico – PE
152. Movimento Negro Unificado Nacional – MNU
153. Movimento Ser Ògá – SP
154. Movimento Raiz da Liberdade
155. Mulheres de Axé do Brasil – MG
156. Mulheres Guerreiras da Favela Flor de Maio
157. Mulheres Negras Decidem
158. Nós Temos Um Sonho – #NTUS – MG
159. Núcleo de Estudos sobre Gênero, Raça, e Africanidades (IFG) – NEGRA
160. Núcleo de Estudos sobre Saúde e Etnia Negra/Universidade Federal Fluminense – NESEN/UFF
  
161. Núcleo de Estudantes Negres de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense
162. Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros – NEAB/UFABC SP
163. Núcleo Estadual de Mulheres Negras do Espírito Santo
164. Ocupação Cultural Jeholu – SP
165. Olá Iya Odo Ase Alaafin Oyo – Acaçá Axé Odo
166. ONDJANGO – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – RJ
167. Organização de Mulheres Negras Ativas – MG
168. Organização Luiza Mahin – BA
169. Os Crespos – SP
170. Ponto de Cultura Rádio Capoeira
171. Pretas em Movimento – MG
172. Pretaria.Org | Coletivo Pretaria
173. Pretas Paridas de Amazônia
174. Pré-Vestibular Popular +Nos – RJ
175. Pretos no Direito
176. Processo de Comunidades Negras en Colombia

177. PVNC – Pré-Vestibular para Negros e Carentes – RJ
  178. Quilombo Ciência
  179. Quilombo PCD
  180. Quilombo Rio dos Macacos – BA
  181. Rede de Historiadorxs Negrxs – Nacional
  182. Rede de Mulheres de Terreiro da Bahia
  183. Rede de Mulheres Negras – PA
  184. Rede de Mulheres Negras – PR
  185. Rede de Mulheres Negras de Alagoas
  186. Rede de Mulheres Negras de Pernambuco
  187. Rede Nacional de Negras e Negros LGBT
  188. Rede Nacional da Promoção e Controle da Saúde de Lésbicas Bissexuais Transexuais Negras – REDE SAPATA
  189. Rede Nacional de Religiões Afro Brasileiras e Saúde – Nacional – RENAFRO
  190. Rede Ubuntu de Educação Popular – SP
  191. Sankofa
  192. Sociedade Protetora dos Desvalidos – SPD – BA
  193. Sotrayoruba
  194. Terreiro do Cobre – BA
  195. Toco Filmes – SP
  196. UBUNTU – Baixo Tocantins/PA
  197. UBUNTUFF-Coletivo de estudantes pretas e pretos da UFF Angra dos Reis
  198. UNEafro Brasil – Nacional
  199. UNEGRO – União de Negros pela Igualdade – Nacional
- PARCEIROS/ ALIADOS
200. Abong – Associação Brasileira de ONGs
  201. Afronte – SP
  202. Akanni – Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnias – RS
  203. Assessoria Popular Maria Felipa – MG
  204. Associação Franciscana de Defesa de Direitos e Formação Popular – SP
  205. Associação Projetos Integrados de Desenv. Sustentável – PIDS (NUDDH infância e juventude) – SP
  206. Associação Recreativa e Cultural Afro Nação das Almas de Angola José Pilintra da Lapa
  207. Casa Neon Cunha
  208. Centro de Atividades Culturais Econômicas e Sociais (CACES) – RJ
  209. Centro de Cultura e Direitos Humanos – SP
  210. Cia dos Comuns – RJ
  211. Cia Passinho Carioca – RJ
  212. Clínica de Direitos Humanos Luis Gama
  213. Coletivo 4 de Novembro – BA
  214. Coletivo Amazônico LesBiTrans – PA
  215. Coletivo Feminista Classista Maria vai com as Outras

216. Coletivo Feminista Interseccional
217. Conectas Direitos Humanos
218. Cooperifa – SP
219. Consciência em Movimento
220. CPP – Conselho Pastoral dos Pescadores – BA
221. Cursinho Popular Risoflora – ES
222. Decolonialidade Mulheres em Pauta
223. Elas Existem
224. Eu Sou Fruto de Favela – PE
225. Federação e Instituto Cultural de São Benedito
226. Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas – FENATRAD – Nacional
227. Frente de Evangélicos Pelo Estado Democrático de Direito – Nacional
228. Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, PE – GAJOP
229. Grupo de Mulheres Felipa de Sousa
230. IDEAS – Assessoria Popular – BA
231. Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial – RJ
232. Instituto Aromeiazero
233. Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
234. Instituto Bamburusema de Cultura Afro Amazônica (IBAMCA) – PA
235. Instituto Clima e Sociedade
236. Instituto de Pensamentos e Ações para Defesa da Democracia
237. Justiça Global
238. Movimenta Caxias – RJ
239. Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade do Pará – MMCC/PA
240. Movimento Moleque – RJ
241. PerifaConnection – RJ
242. Projeto Meninos e Meninas de Rua
243. Rede Bragantina de Economia Solidária – PA
244. Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência – RJ
245. Rede de Proteção e resistência ao Genocídio – SP
246. Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas
247. Rede Urbana de Ações Socioculturais – DF
248. RUA – Juventude Anticapitalista
249. Serviço Franciscano de Solidariedade – SEFRAS
250. Voz da Baixada – RJ
251. Associação de Pesquisa IYALETA - Pesquisa, Ciências e Humanidades.
252. Instituto Perifa Sustentável
253. Instituto Ayíka
254. Instituto de Estudos da Religião - ISER
255. Laboratório Fantasma
256. Engajamundo
257. Instituto Mapinguari



